

SBTE 124 OPU, PIV E TE

**Efeito de norgestomet na produção *in vitro* de embriões em doadoras das raças Gir e Holandês – Resultados preliminares****H.J.N. Bedoya<sup>1</sup>; R.S. Fontes<sup>1</sup>; B.C. Carvalho<sup>2</sup>; L.T. Iguma<sup>2</sup>; R. Serapião<sup>3</sup>; A. Camargo<sup>3</sup>; C. Oliveira<sup>2</sup>; F. Graça<sup>4</sup>; P. Caldas<sup>4</sup>; G. Mican<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; <sup>2</sup>EMBRAPA Gado de Leite, Juiz de Fora, MG, Brasil; <sup>3</sup>Pesagro-Rio, Valença, RJ, Brasil; <sup>4</sup>Fundação Educacional Dom André Arcoverde (FAA), Valença, RJ, Brasil.

**Palavras-chave:** norgestomet; OPU; taxa de blastocisto.

O efeito de norgestomet na produção *in vitro* de embriões foi avaliado em doadoras de ovócitos das raças Gir (*Bos indicus*) (n=6) e Holandês (n=6) (*Bos taurus*). As vacas foram submetidas a quatro aspirações foliculares, com intervalo de 14 dias, e a cada aspiração as vacas foram alternadamente submetidas a cada um dos tratamentos hormonais, que consistiam de um dispositivo auricular de norgestomet (Crestar<sup>®</sup>, Intervet, Brasil) reutilizado (grupo norgestomet baixo), de dois dispositivos novos (grupo norgestomet alto) e animais que não receberam o dispositivo auricular (grupo controle). No início do protocolo hormonal, administrou-se, em todas as vacas, 150 µg D-cloprostenol (Prolise<sup>®</sup>, Tecnopec, Brasil), para eliminar a presença de corpo lúteo e a influência de progesterona endógena nos tratamentos e mais 3 mg de Benzoato de estradiol (RIC-BE<sup>®</sup>, Tecnopec, Brasil), para sincronizar a emergência de uma nova onda folicular. A OPU foi realizada 7 dias após o início do tratamento hormonal e os implantes auriculares foram removidos 24 horas após a OPU. Os ovócitos recuperados foram classificados morfológicamente e os CCO's considerados viáveis foram maturados por 22-24 horas em meio TCM 199 (Tegene, Brasil) e posteriormente, fertilizados com sêmen de touros de fertilidade conhecida, processados por gradiente descontínuo de Percoll e seguido da co-incubação dos gametas por 18-20 horas. Após esse período, os possíveis zigotos foram cultivados por sete dias em meio SOFaa suplementado de 5% de SFB. A variável número de ovócitos viáveis foi submetida a análise de variância, considerando os efeitos de raça, tratamento e sua interação, e as médias comparadas pelo teste *t*. A taxa de ovócitos viáveis e taxa de blastocistos foram submetidos à análise estatística pelo teste de Qui-quadrado (P<0,05). O número de ovócitos viáveis não foi afetado pelo tratamento com norgestomet (P>0,05) e foram de 7,31 ± 4,22, 7,69 ± 8,09, 6,75 ± 4,31, para os grupos controle, norgestomet baixo e norgestomet alto, respectivamente. As vacas da raça Gir produziram maior número (P<0,05) de ovócitos viáveis 9,38 ± 6,65, do que as da raça Holandês 5,13 ± 3,61. Essa diferença manteve-se para a produção de blastocisto, que foi 37,50% (84/224) para as vacas Gir, maior (P<0,05) que os 26,50% (31/117) observado para as vacas da raça Holandês. A taxa de blastocistos foi menor (P<0,05) no grupo norgestomet alto (28,97%, 31/107) em relação ao grupo controle (38,60%, 44/114) e ao grupo norgestomet baixo (33,33%, 40/120). Os resultados preliminares sugerem que o norgestomet não apresentou efeito entre os grupos em relação à média de ovócitos viáveis, no entanto, entre as raças, as vacas Gir obtiveram maior número de ovócitos viáveis quando comparado com os animais da raça Holandês. E administração de dois dispositivos de norgestomet teve um efeito desfavorável na taxa de blastocisto. Apoio: Fapemig, Embrapa Gado de Leite – Campo Experimental Fazenda Santa Mônica e Pesagro-Rio.